

## Revisão de Temas

### PO - (UM16-51) - POLIMEDICAÇÃO NO IDOSO – ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A PRESCRIÇÃO

Marisa Barros<sup>1</sup>; Cátia Lírio<sup>1</sup>

1 - USF Camélias - ACES Grande Porto VII

**Introdução:** O envelhecimento populacional acarreta consigo mudanças importantes no perfil de morbilidade geral e, consequentemente, o incremento na procura de cuidados de saúde e uso de medicação. Face ao expressivo ritmo de crescimento da população idosa, o Médico de Família deve estar preparado para responder a problemas complexos de prescrição, avaliar cuidadosamente o doente e decidir quanto à terapêutica mais adequada a instituir.

**Objectivos:** Rever as estratégias que possam contribuir para melhorar a prescrição no doente idoso e apresentar linhas orientadoras ajustadas aos Cuidados de Saúde Primários.

**Material e Métodos:** Revisão clássica baseada na pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: *Pubmed/Medline*, *Uptodate* e *índex das Revistas Médicas Portuguesas*, com as palavras-chave MESH “*elderly*”, “*prescription*”, “*polymedication*”. Foram seleccionados artigos publicados entre 2005 e 2015.

**Resultados:** O uso simultâneo e de forma crónica de diferentes fármacos pelo mesmo indivíduo, assume-se como uma problemática actual e constitui um risco acrescido para o idoso. A utilização de estratégias simples permite evitar reacções adversas, “cascatas de prescrição”, interacções medicamentosas e prescrições potencialmente inapropriadas. É aconselhável a individualização da terapêutica no idoso segundo as suas características, patologias existentes e os objectivos terapêuticos, aumentando assim a segurança da prescrição.

**Conclusão:** O médico de Medicina Geral e Familiar assume especial importância na capacitação do idoso, familiares e cuidadores na gestão deste novo síndrome geriátrico. A racionalização da polimedicação constitui pois uma medida de Prevenção Quaternária, exigindo do Médico de Família uma atenção redobrada face ao idoso e à sua multi-morbilidade.